



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde

AMAMENTAÇÃO E IMUNOLOGIA CLÍNICA

O leite humano tem imenso potencial na prevenção de grande parte das doenças alérgicas.

TITULO DO ARTIGO: Leite humano e doenças alérgicas: um quebra-cabeça não resolvido.

INTERFACE: Departamento de Imunologia Clínica.

REFERÊNCIA: Munblit D, Peroni DG, Boix-Aorós A, Hsu OS, Van't Land B, Gay MCL, et al. Human Milk and allergic diseases: an unsolved puzzle. *Nutrients* 2017 Aug 17;9(8): E984. DOI: 10.3390/nu9080894.

TEXTO ORIGINAL: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5579687/>

RESUMO

Existem evidências conflitantes sobre o papel protetor da amamentação em relação ao desenvolvimento de sensibilização alérgica e doença alérgica. Os estudos variam em metodologia e definição de resultados, o que leva a considerável heterogeneidade (de resultados). A composição do leite materno varia tanto individualmente quanto entre indivíduos, o que poderia explicar parcialmente os resultados conflitantes. Sabe-se que a composição do leite materno é muito complexa e contém níveis variáveis de moléculas imunoativas, oligossacarídeos, metabólitos, vitaminas e outros nutrientes e conteúdo microbiano. Evidências existentes sugerem que a modulação de componentes do leite humano tem potencial para prevenir doenças alérgicas no início da vida. Nessa revisão, os autores discutem a associação entre amamentação / composição do leite humano e o desenvolvimento de alergia.

Conclusões

Doenças alérgicas como eczema, alergia alimentar e asma são as doenças crônicas mais comuns na infância em muitos países, e existem evidências que eventos ocorridos no início da vida, tais como variações nos padrões de amamentação, dieta materna, exposição ao ambiente e micro-organismos podem ser importantes na sua evolução.

Permanecem alguns obstáculos a serem superados antes de chegarmos a um entendimento claro sobre como traduzir essas associações na prática clínica, porque associação não é sinônimo de causa e efeito. A possibilidade de que as intervenções que modificam a imunidade materna possam influenciar as respostas imunes do bebê, alterando a composição do leite humano é, em parte, apoiada por associações entre a composição do leite humano e os resultados imunológicos.

Compreender a relação entre a composição do leite humano e o desenvolvimento de doenças não transmissíveis, e particularmente a alergia, pode nos permitir estabelecer um novo paradigma na pesquisa de prevenção de alergias - ou seja, a possibilidade de modulação da composição do leite humano via dieta materna e outras intervenções, afim de promover o desenvolvimento de uma imunidade infantil saudável.